



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Divulgação Científica - Ictiofauna do Lago Guaíba e afluentes
Autor	LETÍCIA FREITAS RODRIGUES
Orientador	LUIZ ROBERTO MALABARBA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Divulgação Científica - Ictiofauna do Lago Guaíba e Afluentes

Letícia Freitas Rodrigues¹; Luiz Roberto Malabarba¹ (orientador); Juliana Mariani Wingert¹
(coorientador)

1- Laboratório de Ictiologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estado do Rio Grande do Sul possui três bacias hidrográficas principais, correspondendo ao rio Uruguai, laguna dos Patos e rio Tramandaí, sendo que somente 53 espécies de peixes de água doce são comuns às três bacias. A ictiofauna do Complexo da Laguna dos Patos possui cerca de 200 espécies. Incluso no complexo da Laguna dos Patos, o Lago Guaíba, contém 56 espécies residentes, e possui uma grande diversidade devido a encontro de espécies estuarinas que penetram pela Laguna dos Patos originárias do sul, com espécies de água doce residentes no lago. Já no Delta do rio Jacuí, que recebe as águas dos rios Jacuí, Gravataí, Sinos e Caí são registradas cerca de 78 espécies. Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio e do Ensino Fundamental, ressaltam a importância da compreensão do aluno perante a natureza viva a partir de ambientes próximos a essas crianças e adolescentes, formando o pensamento crítico sobre as ações humanas sobre a natureza. O objetivo deste trabalho é realizar um guia sobre a ictiofauna do Lago Guaíba e afluentes para estudantes da região metropolitana de Porto Alegre, aproximando-os desses animais e trazendo mais conhecimento sobre a natureza ao redor e salientando a importância da divulgação científica para a preservação ambiental. A elaboração desse trabalho foi dividida em seis etapas para organizar o processo. A etapa 1 consiste em pesquisar brevemente algumas características dos rios e suas bacias, além dos diferentes ambientes em que o peixe pode estar. A etapa 2 consiste da pesquisa sobre os peixes que se encontram nesse ambiente, abordando o nicho ecológico, habitat e estado de conservação segundo os critérios da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), além de pesquisar se a espécie é ou não comestível e/ou ornamental. A etapa 3 consiste em selecionar esses peixes utilizando critério de endemismo, abundância e uso humano (aquariofilia ou culinária). A etapa 4 consiste em ilustrá-los utilizando desenhos das espécies, que serão feitos com lápis de cor aquarelável, pincel e água e depois digitalizá-los para computador fazendo algumas alterações se necessário. Na etapa 5 serão feitas atividades didáticas para crianças e adolescentes a respeito do que foi abordado no guia para despertar a ludicidade no jovem. Na etapa 6 será feita introdução e uma conclusão para o guia, além de separar os capítulos, e fazer a capa.